

**ORIENTAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA NA PERCEPÇÃO DOS EDUCADORES**

Autores: KERKHOFF, Mirelle; BERTOCHI, Gabriela; ROSA, Indianara Korb; BRUM, Crhis Netto de.  
Orientador: ZUGE, Samuel Spiegelberg.

## Resumo

Introdução: os educadores se sentem despreparados para abordar orientação sexual em sala de aula, avaliando necessárias iniciativas e projetos para tornar eficaz esta educação. Objetivo: identificar a percepção dos educadores sobre a temática da orientação sexual na escola. Método: pesquisa qualitativa; descritiva exploratória, tendo por cenário uma escola pública do Oeste de Santa Catarina, com 15 educadores. A produção de dados ocorreu por meio de entrevista semi-estruturada, no período de setembro a outubro de 2014, após ser aprovado pelo Comitê de Ética pelo protocolo número 753.432, respeitando as normas éticas da Resolução número 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Os dados obtidos foram analisados conforme a Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados: os educadores percebem o tema como um solo em que nunca pisaram, se sentindo despreparados e por vezes, não trabalhando a temática em sala de aula, a não ser que recebam auxílio de outro profissional da área. Contudo, a orientação sexual precisa ser debatida na escola, pois é um tema essencial para o desenvolvimento dos adolescentes. Os educadores percebem a importância da família neste contexto, pois ela precede a escola e abre espaço para a reflexão e discussão. Conclusão: Logo, torna-se evidente a necessidade de criar projetos para tornar a orientação sexual mais

eficiente nas escolas, envolvendo a família e incentivando o diálogo entre jovens e pais.

Palavras-Chave: Educação sexual. Educador. Enfermagem.

E-mails: [mirelle\\_kerkhoff@hotmail.com](mailto:mirelle_kerkhoff@hotmail.com); [samuel.zuge@unoesc.edu.br](mailto:samuel.zuge@unoesc.edu.br)